

EDUCAÇÃO AMBIENTAL VOLTADA PARA O USO CONSCIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS EM UNIDADE SOCIOEDUCATIVA LAR DO GAROTO

Larissa Barbosa da Silva¹; Luzivone Lopes Gomes²; Luiz Antônio da Silva Sousa³; Antônio Márcio Santana Figueiredo⁴ Estanley Pires Ribeiro⁵.

¹ Universidade Estadual da Paraíba – larissa.barbosa13@hotmail.com

² Unidade Socioeducativa Padre Otávio Santos - luzivone@gmail.com

³ Unidade Socioeducativa Padre Otávio Santos- tony_direito@hotmail.com

⁴ Unidade Socioeducativa Padre Otávio Santos – asantanafigueiredo@gmail.com

⁵ Unidade Socioeducativa Padre Otávio Santos - estanleypribeiro@gmail.com

Resumo: A água é considerada um bem comum a todos, devido à sua íntima relação com a formação e a manutenção da vida no planeta. No entanto, a disponibilidade desse recurso tem sido ameaçada por ações antrópicas irresponsáveis. A escassez de água, em especial nas grandes cidades, geralmente está ligada ao esbanjamento e desperdício de água por parte da população. Sendo assim, uma alternativa para reverter esta situação é a reeducação da sociedade, voltada para a temática ambiental. A educação ambiental tem como objetivo formar a consciência dos cidadãos e transformar-se em filosofia de vida de modo a levar a adoção de comportamentos ambientalmente adequados, investindo nos recursos e processos ecológicos do meio ambiente. Dessa forma, o presente trabalho objetivou estimular um entendimento crítico quanto ao uso consciente dos recursos hídricos em uma Unidade socioeducativa no Estado da Paraíba. O projeto foi desenvolvido na Unidade Socioeducativa Padre Otávio Santos, também denominada Lar do Garoto, no município de Lagoa Seca. Para abordar o tema proposto, foram desenvolvidas algumas atividades voltadas para a temática, tais como: palestras, minicursos, encontros teóricos além da distribuição de placas de conscientização sobre desperdício de água na Unidade. Por meio deste projeto, os estudantes demonstraram um desenvolvimento cognitivo na perspectiva socioambiental, com ênfase no uso racional dos recursos hídricos e preservação do meio ambiente. Conclui-se que, com o auxílio de práticas de aprendizagem diferenciadas, esses alunos expandiram sua capacidade criativa, possibilitando a elaboração propostas de intervenção para situações adversas.

Palavras-chave: Água, Conscientização, Escassez, Aula.

INTRODUÇÃO

A água constitui pelo menos 60 a 70% do peso corporal, a qual tem tanto a função de regulação da temperatura interna, quanto garantir o bom funcionamento de todas as funções orgânicas das mais simples as mais complexas. (SILVA, 2014) O meio no qual ocorre à maioria das reações nos seres vivos é aquoso, sendo a água o veículo de assimilação e eliminação de muitas substâncias pelos organismos.

Apesar de ser um bem público, a água vem se tornando pouco a pouco um recurso escasso que precisa ser cuidado com muito discernimento (NETO, 2006). Ações antrópicas irresponsáveis vêm gerando escassez de água associada ao esbanjamento e ao desperdício da mesma.

Sendo assim, uma alternativa para reverter esta situação é reeducação da sociedade, voltada para a temática ambiental. A implementação da Educação Ambiental torna-se necessária para conscientização dos cidadãos de modo a levar a adoção de comportamentos ambientalmente adequados, investindo nos recursos e processos ecológicos do meio ambiente. Essa ferramenta deve-se necessariamente transformar-se em ação (PELICIONI, 1988).

A Educação ambiental também pode e deve ser implantada em escolas onde adolescentes cumprem medidas socioeducativa, buscando redefinir suas trajetórias e construir novos projetos de vida.

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (CONSTITUIÇÃO, 1988)

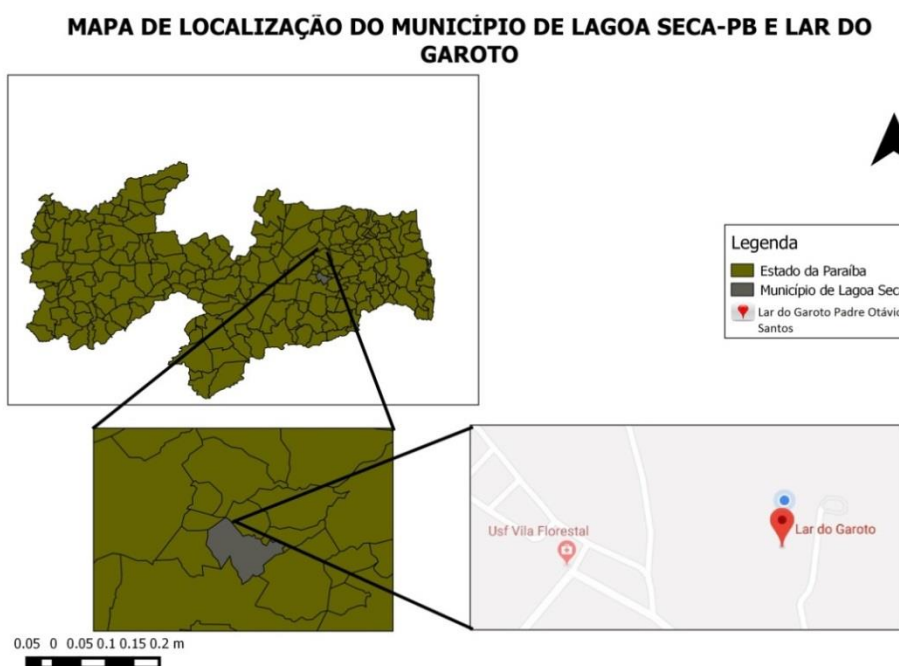
Partindo desse pressuposto, foi desenvolvida na Unidade Socioeducativa Lar do Garoto a I Semana dos Recursos Hídricos, que ocorreu no período de 20 a 22 do mês de março do corrente ano. A escolha da data justifica-se pela comemoração do dia Internacional da água, comemorado no dia 22 de março. A programação incluiu várias atividades voltadas para conscientização quanto ao desperdício de água.

Os socioeducandos observaram frequente ausência de água na casa, fruto de um desperdício por parte dos funcionários. Visando reverter à problemática, o presente trabalho objetivou sensibilizar os estudantes e profissionais acerca da importância da água.

METODOLOGIA

A oficina foi desenvolvida nos dias 20 a 22 de março, na Unidade Socioeducativa Padre Otávio Santos, também denominada Lar do Garoto, situada na Zona Rural de Lagoa Seca, Sítio Imbaúba (Figura 01). De acordo com dados do IBGE (2017), o município fica localizado na Região Metropolitana de Campina Grande, Estado da Paraíba.

Figura 01 – Mapa de Localização do Município de Lagoa Seca e Lar do Garoto

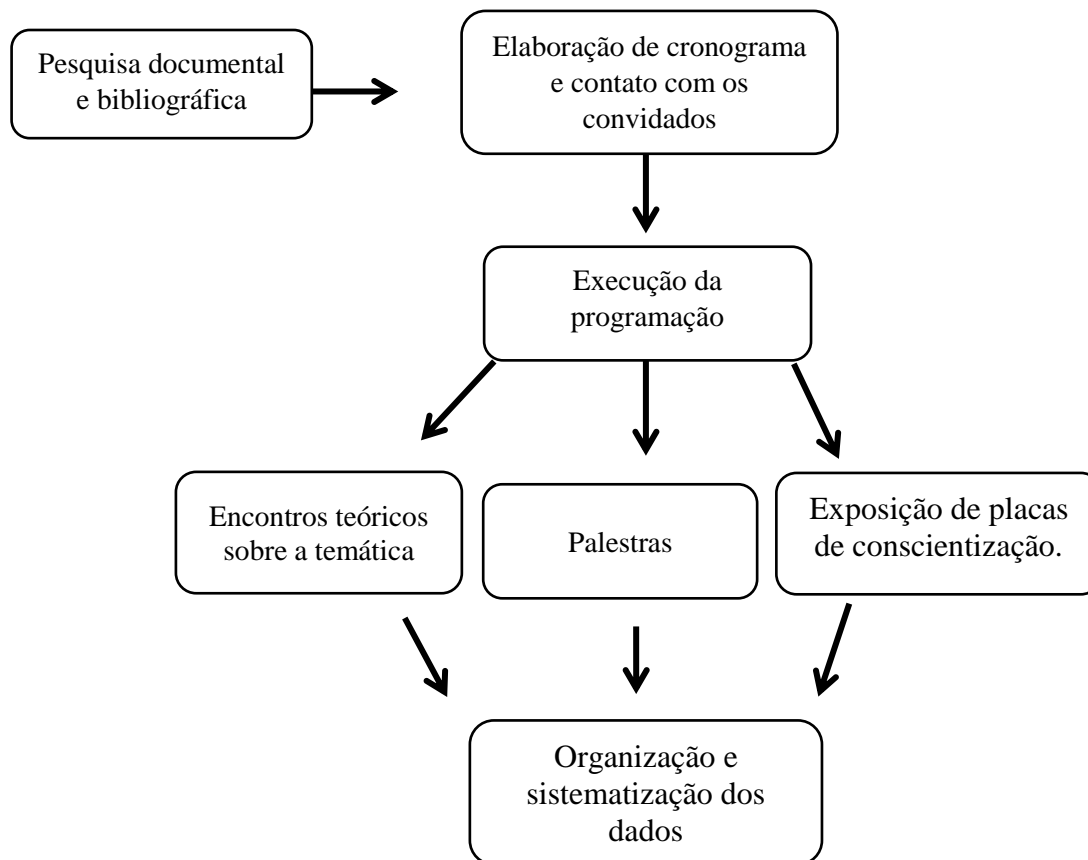


Fonte: Autoria própria (2018)

Atualmente a Unidade conta com um número de aproximadamente 100 internos, dos quais, totalidade encontra-se matriculada na Escola Cidadã Integral Socioeducativa, extensão da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Hortêncio de Sousa Ribeiro (Premem).

Os procedimentos metodológicos adotados no decorrer da pesquisa foram divididos em etapas: I) Pesquisa documental e bibliográfica; II) Elaboração de cronograma e contato com os convidados; III) Palestras; IV) Exposição de placas de conscientização na Unidade.

Figura 02 – Encadeamento metodológico



Fonte: Autoria própria (2018)

A ordem de realização do presente estudo (Figura 02) se iniciou com uma investigação baseada em pesquisas documental e bibliográfica, a partir de material já publicado relacionado à temática do estudo, com o objetivo de uma maior aproximação entre os pesquisadores e os materiais que versam sobre a temática da pesquisa.

A revisão possibilitou organizar um quadro teórico que serviu de alicerce para verificar as constatações, opiniões e variáveis oriundas de estudos anteriores associados à temática da pesquisa, bem como propostas de palestras, encontros teóricos e oficinas.

Posteriormente à etapa da pesquisa documental e bibliográfica, procedera-se a elaboração do cronograma e contato com os palestrantes que foram convidados a abordar a temática com os jovens.

A programação do evento procedeu primariamente em encontros teóricos com os alunos selecionados. Os critérios levados em consideração para a seleção foram: comportamento dos socioeducandos e desempenho nas atividades escolares.

Os encontros teóricos trabalharam conteúdos relacionados ao ciclo da água, qualidade de distribuição, disponibilidade e importância da mesma.

As palestras ministradas pelos convidados abordaram conteúdos que visavam à explanação das mais variadas possíveis alternativas de convivência com a seca e a importância de aplicar estratégias que propiciem o reuso da água.

Como uma maneira de explanação da conscientização adquirida com as aulas, ocorreu a exposição de placas de conscientização no interior da unidade, nos locais em que ocorria o desperdício do recurso hídrico.

Por fim, deu-se a etapa final de organização e sistematização dos dados coletados e revelados por meio da pesquisa, bem como, a escrita do presente artigo para publicação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados coletados por meio do presente trabalho, observou-se que muitos dos socioeducandos e funcionários ainda não tinham consciência da importância da água, de suas estratégias de reutilização e do quanto é importante estar ciente das consequências que o seu desperdício causa para a sociedade.

Sendo assim, os encontros teóricos (Figuras 03 e 04) foram divididos em temas: o primeiro tema voltado para o ciclo da água, trazendo entendimento aos alunos sobre a importância do recurso hídrico para a manutenção da vida no planeta Terra; mostrando que é a partir dele que a água tem a capacidade natural de retornar a ser consumível. O segundo abordou quanto a atual disponibilidade da água no Estado, com enfoque no açude de Epitácio Pessoa (Boqueirão), que abastece a Unidade e que atualmente está sendo vítima de uma crise hídrica.

Com a exposição dessa problemática os alunos puderam entender o motivo do absentismo de água na unidade e saber que esse problema não é apenas gerado pela ausência de chuvas na região. Os assuntos ministrados nos encontros teóricos serviram como base para as palestras com os profissionais convidados, pois abordaram justamente as estratégias de convivência com a seca e as estratégias de reutilização da água.

Figuras 03 e 04- Encontros teóricos.



Fonte: autoria própria

A primeira palestra (Figura 05) teve como tema: “É possível conviver com a seca?”. O professor Hermes de Oliveira, como um primeiro momento com os alunos, possibilitou a escuta e análise da letra da música “Asa branca” de Luiz Gonzaga, que retrata sobre a seca do sertão e a ocorrência da migração do sertanejo devido às condições climáticas adversas da região.

Já em um segundo momento ocorreu uma explanação das possíveis alternativas de convivência com a seca, a exemplo das cisternas de placas, cisternas calçadão, barragens subterrâneas, entre outras. Ao longo da aula se explicou de forma detalhada cada uma destas alternativas com a exposição de imagens. Ao final, foi exposto um vídeo que abordava sobre cada uma das alternativas citadas anteriormente.

Figura 05- Palestra “É possível conviver com a seca?”, ministrada pelo Professor Hermes de Oliveira.

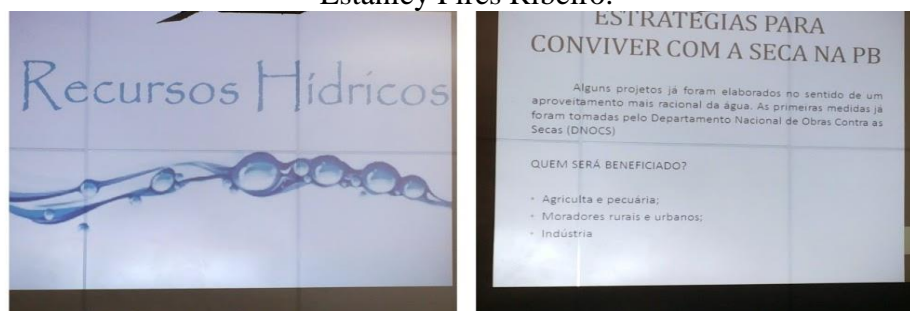


Fonte: autoria própria

A segunda palestra ministrada pelo Prof. Ms. Estanley Pires (Figura 06) iniciou-se de forma expositiva-dialogada. Foi abordado acerca da importância de aplicar estratégias que propiciem o reuso da água que já teve sua funcionalidade inicial, evitando assim, o desperdício e propiciando um ganho riquíssimo para a população e o meio ambiente.

Em seguida, foi discutido com os alunos de que maneira essas estratégias para o reuso da água poderiam ser aplicadas no seu município ou até mesmo em suas residências. Foram abordados também quais eram os principais casos (problemas) do município que poderiam ser solucionados com a aplicação de estratégias para o reuso da água, entre outras indagações relacionadas ao reuso desta no cotidiano dos estudantes.

Figura 06- Palestra “Estratégias de Reutilização da água”, ministrada pelo Prof. Me. Estanley Pires Ribeiro.



Fonte: autoria própria

Como forma de explanar todo o conteúdo adquirido através das aulas e palestras que foram ministradas, os socioeducandos ajudaram na confecção e colagem de placas de conscientização no entorno da Unidade, como forma de alertar os funcionários da problemática e tornar o ambiente biologicamente correto.

CONCLUSÃO

A importância da água vem sendo bastante trabalhada na sociedade contemporânea, em especial, no âmbito educacional. É de grande importância a propagação do conhecimento ambiental aliado a socioeducação, pois promove o respeito ao meio ambiente e o comprometimento com a conservação do recurso hídrico para gerações futuras.

Os alunos mostraram interesse e boa aceitabilidade em todos os âmbitos da I Semana dos Recursos Hídricos. Foi possível perceber por meio dos encontros teóricos e das palestras que a demanda de posturas ambientalmente corretas, no que tange ao desperdício de água na rotina da casa, foi sanada por meio da conscientização dos envolvidos que concluiu em exposição das placas de conscientização no entorno da casa. Vale ressaltar ainda que a I Semana dos Recursos Hídricos contribuiu para a formação de cidadãos comprometidos com a preservação da água potável.

Por meio deste projeto, os estudantes demonstraram um desenvolvimento cognitivo na perspectiva socioambiental, com ênfase no uso racional e preservação dos recursos hídricos. Além disso, com o auxílio de práticas de aprendizagem diferenciadas, esses alunos expandiram sua capacidade criativa, possibilitando a elaboração propostas de intervenção para situações adversas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, 1988.

PELICIONI, M. C. F. **Educação Ambiental, qualidade de Vida e sustentabilidade.** Saúde e Sociedade, v.2, n. 7, p. 19-31,1998

NETO, V. P. **Avaliação da qualidade da água de represas destinadas ao abastecimento do rebanho na Embrapa pecuária sudeste.** 2006. 40p. Dissertação (Mestrado em Ecologia), Centro de recursos hídricos e ecologia aplicada, Universidade de São Paulo, São Carlos. 2006.

SILVA, Edson Bastos. **Estudo do Meio: Visita a uma das Estações de Tratamento de Água da Sabesp.** 2014. Disponível em:

<http://www.cienciamao.usp.br/tudo/exibir.php?midia=lc&cod=_estudodomeiovisitaumada

> Acesso em: 29 de agosto de 2018, às 14:30h.